

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos  
2001

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

---

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

Não é permitido o uso de dicionário.

V.S.F.F.

139/1

---

## GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

- 1 Que noite serena!  
Que lindo luar!  
Que linda barquinha  
Bailando no mar!
- 5 Suave, todo o passado – o que foi aqui de Lisboa – me surge...  
O terceiro-andar das tias, o sossego de outrora,  
Sossego de várias espécies,  
A infância sem o futuro pensado,  
O ruído aparentemente contínuo da máquina de costura delas,
- 10 E tudo bom e a horas,  
De um bem e de um a-horas próprio, hoje morto.

Meu Deus, que fiz eu da vida?

Que noite serena, etc.

Quem é que cantava isso?

- 15 Isso estava lá.  
Lembro-me mas esqueço.  
E dói, dói, dói...

Por amor de Deus, parem com isso dentro da minha cabeça.

Álvaro de Campos, *Poesias*, Lisboa, Ática, 1993

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Neste poema, o sujeito poético evoca o passado. Refira os traços caracterizadores desse passado.
2. Os quatro primeiros versos são a citação de uma cantiga, parcialmente retomada no verso 13. Explique a função de cada uma destas citações.
3. Explícite o sentido da oposição adverbial «aqui» (v. 5) e «lá» (v. 15).
4. Comente o efeito expressivo da repetição «E dói, dói, dói...» (v. 17).
5. Analise os sentimentos do sujeito poético, relativamente ao presente.

## GRUPO II

O binómio cidade/campo e a questão social são dois dos temas da poesia de Cesário Verde.

Fazendo apelo à sua experiência de leitura, apresente, de entre os temas referidos, aquele que para si se revelou mais significativo na obra poética deste autor. Desenvolva a sua opinião num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2001/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

V.S.F.F.

139/3

---

### GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e setenta e oito palavras, num texto de **cento e dez a cento e quarenta** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

1 Os géneros populares literários têm ido «morrendo» pouco a pouco, numa «morte» que não é de hoje mas de todos os tempos, se bem que nos tempos apressados de agora vão «morrendo» mais velozmente. E tanto não é de hoje que o século passado<sup>1</sup>, ao prever a agonia quase invisível de todo o acervo<sup>2</sup> de cultura popular, coleccionou monumentais  
5 recolhas das antigas tradições europeias.

[...] Em pleno Romantismo literário, foram publicadas por toda a Europa colectâneas de poesia popular, com um cunho exageradamente nacionalista, porém. Em Portugal, lembro a colecção de romances populares levada a efeito por Almeida Garrett e a recolha de velhas lendas efectuada por Alexandre Herculano.

10 Só bastante mais tarde, ia adiantado o século XIX, se prepararam as grandes colecções de tradições populares de todo o género, recolhidas directamente da boca do povo e sistematizadas o melhor possível dentro do avanço então alcançado pela ciência etnográfica<sup>3</sup>. No campo do conto, a primeira colectânea foi a de Adolfo Coelho (*Contos Populares Portugueses*, 1879), seguida pela de Teófilo Braga, a mais importante (*Contos Tradicionais do Povo Português*, 1883), e pela de Consiglieri Pedroso (*Contos Populares Portugueses*, 1910). Um outro coleccionador e investigador incansável foi José Leite de Vasconcelos, que, no que respeita a etnografia, fez a mais monumental recolha portuguesa.  
15 Pressionado pela «morte» das tradições populares que via passo a passo nas suas constantes viagens por este país fora, assentava tudo quanto lhe era dito e contado, tudo  
20 quanto via com os seus próprios olhos, de tal modo que o manancial de notas e fichas de trabalho, deixado ao morrer, chega a ser um quebra-cabeças para os continuadores da sua obra inigualável. Dadas as dificuldades próprias destes trabalhos e as hesitações que não pode deixar de ter quem tenta sistematizar uma ciência apenas iniciada, só em 1963 saiu, postumamente, a recolha de Leite de Vasconcelos, em dois grossos volumes de *Contos*  
25 *Populares e Lendas*.

Ao mesmo tempo, como já disse, em todos os países da Europa e não só, desenvolviam-se esforços congéneres que tiveram de esperar pelo século XX para que fosse possível começar a tirar partido deles em estudos comparativos mais ou menos aprofundados e diversos dentro das ciências antropológicas<sup>4</sup>. Começou, então, a delinear-se o difícil mas  
30 aliciente estudo das implicações culturais, antropológicas e etnológicas destes textos.

Fernanda Frazão, «A Abrir...», in *Lendas Portuguesas*, vol. I, Lisboa, Amigos do Livro Editores, s.d.

<sup>1</sup> *século passado*: no texto, a expressão refere-se ao século XIX.

<sup>2</sup> *acervo*: conjunto (de objectos, de documentos,...).

<sup>3</sup> *etnográfica*: relativa à etnografia (estudo descritivo das instituições e dos factos da civilização dos diversos povos ou etnias).

<sup>4</sup> *antropológicas*: relativas à antropologia (estudo do homem nos seus diversos aspectos: etnológicos, históricos, sociológicos e psicológicos).

#### Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (noventa e cinco palavras como limite mínimo, e cento e cinquenta e cinco como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, o fragmento a seguir transcrito é constituído por dez palavras: «desenvolviam-se/ esforços/ congéneres/ que/ tiveram/ de/ esperar/ pelo/ século/ XX/».

**FIM**

## COTAÇÕES DA PROVA

**GRUPO I ..... 100 pontos**

- |   |             |
|---|-------------|
| 1. ....                                   | 20 pontos   |
| Conteúdo .....                            | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística ..... | (8 pontos)  |
| 2. ....                                   | 20 pontos   |
| Conteúdo .....                            | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística ..... | (8 pontos)  |
| 3. ....                                   | 15 pontos   |
| Conteúdo .....                            | (9 pontos)  |
| Organização e correcção linguística ..... | (6 pontos)  |
| 4. ....                                   | 20 pontos   |
| Conteúdo .....                            | (12 pontos) |
| Organização e correcção linguística ..... | (8 pontos)  |
| 5. ....                                   | 25 pontos   |
| Conteúdo .....                            | (15 pontos) |
| Organização e correcção linguística ..... | (10 pontos) |

**GRUPO II ..... 40 pontos**

- |   |           |
|---|-----------|
| Conteúdo .....                            | 24 pontos |
| Organização e correcção linguística ..... | 16 pontos |

**GRUPO III ..... 60 pontos**

- |   |           |
|---|-----------|
| Conteúdo .....                            | 24 pontos |
| Organização e correcção linguística ..... | 36 pontos |

**Total ..... 200 pontos**